



Ficha de Informação

Cacatua-de-Carnaby

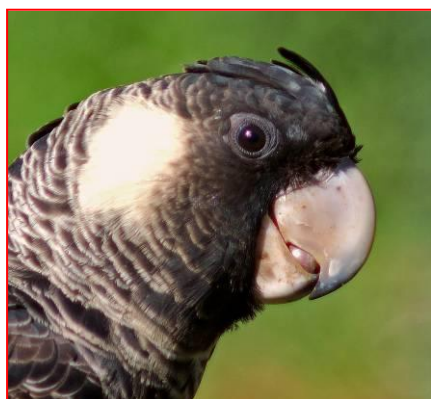
Calyptorhynchus latirostris



Macho (esq.) e fêmea (dir.)



Macho adulto



Fêmea adulta

Outros nomes:

Cacatua-Negra-de-Carnaby e Cacatua-Negra-de-Bico-Curto. Nome dado em homenagem ao pesquisador de ovos de aves e naturalista Ivan Carnaby (1908–1974).

Situação ambiental:

Espécie Ameaçada, de acordo com o “Western Australian Wildlife Conservation Act”.

Em perigo: protegido pela Legislação Ambiental Federal e *Lei de Conservação da Biodiversidade*.

Incomum a comum em partes úmidas de serras, raros e irregularmente distribuídos em regiões mais secas. Geralmente em pares ou em pequenos bandos, ocasionalmente em bandos de até 5.000 indivíduos em períodos de não acasalamento, especialmente em plantações de Pinus. A espécie tem reduzido suas populações nos últimos 50 anos, devido a perda e destruição de habitat, especialmente devido a abertura de áreas para agricultura na Banksia e Tuart, na região da planície de Swan Coastal.

Descrição:

Comprimento total 53–58 cm. Peso 500–790 g.

Maxila mais estreita e curta que a da Cacatua-de-Baudin.

Macho adulto: principalmente marrom enegrecido, tendo as penas marginadas por branco sujo, dando-lhe uma aparência escamosa; região auricular branco-sujo; faixa branca na cauda, interrompida na porção central; bico negro; e região periocular rósea.

Fêmea: semelhante ao macho, mas dele diferindo por apresentar região auricular branco-amarelada; bico branco acinzentado ou cinza com a ponta preta e área cinza ao redor dos olhos.

Voz:

Um curto “weeyou-weeyou” ou “weeloo-weeloo” emitido quando o grupo está em voo.

Reprodução:

Principalmente em áreas de agricultura, em cavidades de árvores como o Eucalyptus, Salmon Gum e Wandoo. Também em Tuart, Flooded Gum e Karri, assim como Bullich e Marri. Ovos eclodem entre julho e dezembro; ninhada com 1–2 filhotes, sendo que normalmente apenas um vinga; somente as fêmeas incubam e cuidam dos filhotes.

Longevidade: 25–50 anos.

Distribuição:

Ocorre do sudoeste até Murchison e do leste até Nabawa, Wilroy, Waddi Forest, Manmanning, Durokoppin, Lake Cronin e apenas a leste de Condingup. Trata-se de uma espécie endêmica do oeste da Austrália.

Habitat e alimentação:

Bosques e matagais do interior semi-árido da oeste da Austrália. Fora da época de reprodução, migram para as áreas costeiras,



Fêmea de Cacatua no Ninho

principalmente para áreas de reflorestamentos de Pinus e florestas da Banksia. A alimentação inclui flores, néctar e sementes de Banksia, Dryandra, Hakea, Eucalyptus, Corymbia, Grevillea e Pinus, castanheiras, especialmente amêndoas e macadâmias, assim como maçãs, caquis e larvas de insetos.

Ameaça a espécie:

As principais causas da redução do número de indivíduos está relacionada ao desmatamento de florestas para a abertura de áreas para agricultura, a competição das cavidades das árvores com outras aves como o Galah e Corellas, assim como para as abelhas européias. Destaca-se também os problemas de incêndios e colisão com veículos.

Referências:

Johnstone, R.E. e Storr, G.M. (1998). *Handbook of Western Australian Birds*. Volume 1 – Non-passerines (Emu to Dollarbird). Western Australian Museum pp. 276–280.

Johnstone, R., Kirkby, T., Stone, P., Minton, C. (2005). White-tailed Black-Cockatoos: Identification Challenges and Changes in Distribution and Status, and links with a Community Program – Cockatoo Care. In Gole, C. (Ed.). *Carnaby's Black-Cockatoo Future Directions Symposium 2003*. Birds Australia WA, Perth.

Fotografias: Tony Kirkby Figuras: Kim Sarti

Tradução: Claudio Genthner



Nozes de Marri, mastigadas por Cacatuas



Atual distribuição no sudoeste da Austrália